

CARACTERIZAÇÃO DE INDICADORES MATERNOS E NEONATAIS DE UM CENTRO DE PARTO NORMAL EM BOA VISTA - RR

ALMEIDA, Joseneide Viana^{1*}, ROCHA, Bruno Miranda^{2*}, SOUSA, Sânia Barbosa^{3*}.

¹ Docente e pesquisador da Universidade Estadual de Roraima, (jvaenf@yahoo.com.br).

² Docente e pesquisador da Universidade Estadual de Roraima, (bruno.rocha@uerr.edu.br).

³ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Roraima, (saniabarbosa03@hotmail.com).

Palavras Chave: Indicadores de saúde, parto humanizado

INTRODUÇÃO

As instituições de saúde visam contínua melhoria na assistência de saúde prestada, e por meio da avaliação dos indicadores assistenciais, a situação de um indivíduo em todos os níveis e temáticas da saúde no gerenciamento de enfermagem requer competência para tomar decisões por meio da quantificação e avaliação de informações coletadas contribuindo no cuidado de qualidade da saúde materno-infantil oferecida a nível local e nacional (NUNES *et al*, 2016). Com base no exposto, e considerando os pressupostos apresentados, esta pesquisa tem como objetivo caracterizar os indicadores maternos e neonatais dos partos assistidos por enfermeiros obstétricos no centro de parto normal Nossa Senhora de Nazareth em Boa Vista-RR.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo com procedimento do tipo documental, retrospectivo de natureza quantitativa. O local de estudo foi o Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth em Boa Vista – RR. A coleta de dados foi realizada por meio das informações contidas no Livro de Registro de Partos que é preenchido pelos profissionais do serviço para todos os partos que ocorrem no centro de parto normal. Os dados coletados, atenderam aos seguintes critérios de inclusão: Variáveis obstétricas Maternas: Idade, Classificação de risco da Gestante, Nacionalidade, Indígenas, utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante trabalho de parto e parto, presença de acompanhante no pré-parto e parto. Variáveis obstétricas Neonatal: Clampeamento do Cordão Umbilical, Apgar do Recém Nascido(RN) no 1º e 5º minuto, Amamentação na 1ª hora de Vida, RN com Contato pele a pele Ininterrupto após o nascimento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) UERR. CAAE: 65313722.0.0000.5621

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais aqui apresentados, retratam um extrato do primeiro ano de coleta de dados do projeto de caracterização de indicadores maternos e neonatais de um centro de parto normal em Boa Vista - RR. Neste primeiro ano de coleta (2022) ocorreram 911 partos no centro de parto normal nossa Senhora de Nazareth, e para a pesquisa foram selecionadas aleatoriamente 300 partos no ano para coleta das informações. A idade média das gestantes da pesquisa foi de 24 anos, distribuídas na faixa etária de 14 a 42 anos. Estes dados coadunam com os resultados da pesquisa de Sousa *et al*, 2021. Observou-se que 234(78%) das gestantes eram Brasileiras, 60(20%) são de gestantes Venezuelanas, 5(1,66%) de gestantes Guianeses e 1(0,4%) de outra nacionalidade, destacando-se aqui o incremento no atendimento às mães venezuelanas, fato bastante noticiado na mídia local, nacional e internacional. Do total da amostra, 34(11,33%) destas gestantes eram indígenas. Estes dados

coadunam com os dados de nascimentos vivos do Datasus (2021). Relativamente à classificação de risco, 244(81,33%) das gestantes foram classificadas como de baixo risco para o parto e nascimento, resultados semelhantes com dados publicados pela Fundação Oswaldo Cruz em 2018. No que concerne às medidas terapêuticas não farmacológicas para alívio da dor, a pesquisa revela que as técnicas mais utilizadas pelas parturientes foram deambulação 204(68%), técnicas de respiração consciente 179(59,66%), banho no chuveiro 156(52%), banquinho 97(32,33%) e massagem 84(28%). Estes dados são semelhantes ao do estudo de Mielke *et al*, em 2019. A presença de acompanhante foi registrado no momento do parto para 243 (81%) das gestantes. Essa redução de acompanhante na hora do parto, pode estar relacionado às normas implantadas para redução de acompanhantes durante o período da pandemia de COVID-19. Observou-se que o Clampeamento do cordão umbilical foi realizado no tempo maior que 1 minuto em 268(89,33%) dos RN's. Os resultados do APGAR dos recém-nascidos no 5º minuto apresentados na pesquisa, teve um índice de igual e maior que 7 para 279 (93%) dos RN's. Os indicadores evidenciaram que a amamentação na primeira hora de vida foram 258(86%). O Contato pele a pele Ininterrupto do RN com a mãe após o nascimento foi de 245(81,66%). Estes dados coadunam em sua maioria com os resultados do estudo de Medina *et al* de 2023.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os indicadores maternos e neonatais estão sendo utilizados na maternidade em estudo e que dados desta pesquisa apresentam potencial para contribuir com o aprimoramento de programas de atenção à saúde da parturiente, bem como de gestão do serviço.

AGRADECIMENTOS

Às mães que participaram do estudo.

REFERÊNCIAS

- DATASUS, Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. Nascidos Vivos-Roraima. Indígena. Período: 2021.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetria. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencaoMulher/acolhimento-e-classificacao-de-risco-em-obstetria/>>.
- Medina, E. T., Mouta, R. J. O., Silva, S. C. de S. B., & Gama, S. G. N. da .. (2023). O cuidado na casa de parto e sua conformidade com as diretrizes nacionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 28(7), 2065–2074. <https://doi.org/10.1590/1413-81232023287.15842022>
- Mielke, KC, Gouveia, HG, Gonçalves, CA. A prática de métodos não farmacológicos para o alívio da dor de parto em um hospital universitário no Brasil. 2019. *Av.Enferm*,37(1):47-55.
- NUNES, F. B. B.F, et al. "EVOLUÇÃO DE INDICADORES MATERNOS A PARTIR DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS". *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 10(Supl. 2):771-9,fev.,2016.Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/11019-24215-1-PB.pdf>.
- SOUSA, L. S.; et al. INDICADORES MATERNOS DOS PARTOS ASSISTIDOS EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [S. l.], v. 95, n. 34, p. e-021068, 2021. DOI: 10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1067. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1067>. Acesso em: 29 ago. 2022.